



Avença

Órgão nacionalista, defensor dos concelhos do Norte do Distrito de Leiria

25 de Janeiro de 1961

Proprietário: Dr. Ernesto Lacerda

Director e Editor: Dr. Joaquim Alves Tomás Morgado

Chefe da Redacção: Prof. A. Paula Santos

ANO IX

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, COMP. E IMP.: OFICINAS GRÁFICAS DA MINERVA CENTRAL - FIGUEIRÓ DOS VINHOS - TELEFONE 7

N.º 194

## A estrutura da Nação

QUANDO os realizadores da revolução de 28 de Maio de 1926, para além dos objectivos militares, se propuseram tarefas de ordem social e económica para ultrapassar de vez o acanhado propósito de « pôr a casa em ordem », três eram os aspectos da nossa realidade nacional a ter em conta.

Et los:

« O Estado, sem quadros e sem serviços, e de tal forma desligado das necessidades mais instantes da vida do País, que só à custa dum grande esforço de improvisação se poderia tentar intervir, mesmo modestamente, na resolução de qualquer problema de ordem económica ou social, estranho à velha rotina dos serviços públicos ».

Era ainda o carcomido sistema do liberalismo económico de um estado impotente, manietado, incapaz, deixando aos poderosos as mãos livres para todas as aventuras e todas as prepotências. Os mais fracos, apesar do número, apesar do valor do seu braço e da sua inteligência, não obstante a sua técnica e a sua capacidade, vilipendiada a sua valia pessoal e menosprezadas as suas aptidões, perdiam-se na balbúrdia dos números desarticulados e sem orgânica.

No campo oposto, « do lado da iniciativa privada, e com respeito às forças produtoras, a desorganização mais absoluta ».

Os produtores — os da Terra e os da Indústria — não viam ainda que o indivíduo, em si, nada é e que uma empresa, uma exploração, uma actividade só se impõe na medida em que sabem tornar-se fortes pela organização, defendidas pela resistência que o indivíduo como entidade abstracta nunca pode suportar. A riqueza era para eles apenas um amontoado de bens materiais ou de numerário de incidência individual e sem qualquer papel de natureza social a desempenhar em proveito geral e comum. Esqueciam que a Terra é anterior ao Homem e que na produção de matérias-primas ou na transformação delas não entra só o passivo dos capitais investidos e é fundamental a colaboração da força, da inteligência, das aptidões e da técnica dos homens. Porquê? Andávamos, nacionalmente, absorvidos pelas disputas políticas, capacitados de que tudo adviria por obra e graça do partidarismo, senhores de auto-suficiência, empavezados na nossa insignificância e cegos para as exigências dum passado digno de continuidade e para as ambições estranhas.

O divórcio das classes era qualquer coisa de dogmático: « no campo do trabalho certa actividade sindical, incapaz, porém, de ser aproveitada por estar inteiramente sujeita a um espírito de subversão ».

Theotónio Pereira viu o problema em toda a sua profundidade e marcou-lhe os contornos em termos precisos. Era uma experiência pessoal que falava. Era um entusiasmo jovem que se impunha ao País. Na indecisão da encruzilhada, como agir? Para dar satisfação a muitas aspirações, com quem contar?

« Apenas no domínio das ideias o bloco cada vez mais homogêneo dos princípios da Revolução Nacional, mas ainda sem se concretizar nas fórmulas de aplicação que permitem a experiência directa ».

Havia que ultrapassar o acanhado propósito de « pôr a casa em ordem ». Dificuldades, enormes, quase sobre-humanas: « escasseavam os meios de acção. Mais, sobejavam os riscos de se confundirem os objectivos em vista ».

Os primeiros passos foram dados.

Primeiro, a Constituição Política: República unitária e corporativa. Em seguida, o Estatuto do Trabalho Nacional: cooperação económica e solidariedade. Após, os organismos primários, de patrões e de trabalhadores, desde a Indústria aos próprios meios rurais e marítimos. Não se fizeram milagres e talvez nem sempre se andasse com o ritmo bastante. Mas mudou-se de rumo, começou a ter-se uma estrutura. Formaram-se dirigentes. Talvez alguns se perdessem pelo caminho, talvez outros se revelassem demasiado interesseiros e comprometidos, alguns ficassem em plano inferior à craveira exigida. É mesmo possível que um certo teoricismo excessivamente lisboeta se sobrepusesse ao verdadeiro Portugal. Mas ergueu-se uma estrutura que é capaz de servir e criar-se hábitos que, se Deus quiser, hão-de moldar um futuro das outras eras que as nossas gentes souberam construir e legar-nos.

## Novo Subdelegado do I. N. T. P.

Pelo ilustre Delegado do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência no Distrito, Sr. Dr. António Amaral, foi conferida posse do cargo de Subdelegado ao Sr. Dr. Carlos da Conceição Nunes Portela, no dia 7 p. p.

« O Norte do Distrito » cumprimenta o novo Subdelegado, augurando-lhe exercício fácil e feliz, a bem da população trabalhadora do distrito, cujos interesses, e de há muito, encontram defesa constante e valiosa, sob todos os aspectos, naquele departamento.

## Dr. José Alberto Fernandes de Carvalho

Acompanhado da esposa e filho, seguiu de avião, no dia 8 do corrente à tarde para Cambridge, onde se encontra como Bolseiro do Instituto de Alta Cultura, este nosso querido amigo, ilustre Castanheirense ligado pelo casamento à família do nosso querido Director.

## O nosso aniversário

Por motivo da recente passagem do aniversário deste jornal, recebemos expressivos cumprimentos de felicitações e votos de longa vida, quer de entidades oficiais, quer de colegas, colaboradores e simples amigos.

A todos nos confessamos muito gratos, cumprindo-nos destacar o Secretariado Nacional da Informação e os prezados colegas « Diário de Coimbra », « O Castanheirense » e « Notícias de Pombal », pelas amáveis referências feitas e desejos manifestados.

## Sessão operatória no Hospital

A cargo do eminente cirurgião, Sr. Prof. Doutor Bissaya Barreto, nosso querido e ilustre Amigo, ajudado pelos Médicos locais, realiza-se no dia 1 de Fevereiro próximo, no Hospital da Misericórdia desta vila, mais uma sessão operatória.

Os interessados devem dirigir-se com brevidade ao Director-Clinico do Hospital, Sr. Dr. Joaquim Fernandes, ou aos seus Médicos-assistentes, para efeito de inscrição.

## Câmara Municipal

### Arrematação

No dia 8 de Fevereiro próximo, pelas 14<sup>h</sup> 30<sup>m</sup>, nos Paços do Concelho de Figueiró dos Vinhos e perante a Câmara reunida em sessão ordinária, realiza-se a arrematação das incisas dos pinheiros existentes nas propriedades do Município.

## O caso do "Santa Maria"

O acto de pirataria de que são comparsas Henrique Galvão e um bando de mercenários de várias nacionalidades é já sobejamente conhecido dos Portugueses e de todo o Mundo, afinal, para que o historiemos.

O sangue português já derramado, a vida do piloto Nascimento Costa que os criminosos abateram no seu posto, a nódoa que os pretensos patriotas (como se intitulam alguns dos degenerados que militam na « oposição ») julgavam fazer cair sobre o nome e conceito do Portugal de Salazar, exigem, porém, a expressão do nosso veemente protesto, da mais viva repulsa, pelo puro banditismo característico do assalto e apossamento do paquete « Santa Maria ».

Ele aqui fica patente, na certeza de estarem connosco todos os que nos lêem, como, por extensão, todos os verdadeiros Portugueses.

## Bodas-de-ouro matrimoniais

Festa de consagração e exaltação da « família », do que deveria ser sempre a célula-mãe das sociedades, talvez o título mais apropriado à nota singela sobre o evento assinalado nesta vila e em Pedrógão Pequeno no dia 8 do corrente.

O considerado casal constituiu à face de Deus e das leis dos homens no dia 8 de Janeiro de

Pároco da nossa freguesia, Rev. Padre Saraiva.

E tiveram consigo, não só os familiares estremeçados como grande parte do elevado número dos seus amigos e admiradores.

Horas depois, na sua residência nesta vila, foi oferecido um finíssimo e lauto copo-d'água a cerca de duas centenas de convivas, em sinal de reg zijo pela



1911, voltou à Igreja de Pedrógão Pequeno, onde naquele dia recuado se celebrara a sua união. Ali voltou, unido de idêntico sentimento afectivo, agora ampliado e reforçado por uma descendência de filhos e netos que constituem invulgar exemplo de amor e entreajuda; e, frente ao mesmo altar, agradeceu, por certo, a Deus, o raro privilégio concedido de congregar o amor dos familiares e a consideração e respeito dos seus muitos amigos.

A Sr.ª D. Albertina Vidigal Amaro e seu marido, o nosso querido Amigo, Sr. Prof. António Antunes Amaro, receberam ali, no dia 8 p. p., a bênção especial comemorativa das suas « bodas-de-ouro », que lhes foi dada pelo

passagem de tão festiva data. Registando o acontecimento nestas colunas e nelas inserindo a fotografia do casal modelo e seus filhos e netos, à saíla da Igreja onde foi celebrada a Missa do 50.º aniversário do casamento da Sr.ª D. Albertina Amaro e do Sr. Prof. António Amaro, prestamos modesta homenagem às altas virtudes e conduta exemplar de que os chefes da já vasta família Amaro nos revelaram durante meio século de vida conjugal. E nas suas pessoas — a quem desejamos longa vida — cumprimentamos toda a distinta família, felicitando-a, calorosamente, pela alegria excepcionalmente justificada que teve com tão significativa festa.

# = VILA FACAIÁ =

## Estrada do Mosteiro

Estão a ultimar-se os trabalhos de empedramento da Estrada de Vila Facaia ao Mosteiro, no primeiro troço — até aos Campelos — cuja efectivação tem sido bastante contrariada pela insistente invernía. Falta, agora, o troço de Campelos-Mosteiro, cuja terraplenagem deve ser comparticipada no presente ano.

Os habitantes do Mosteiro — um dos lugares mais populosos e quiçá mais ricos do concelho — aguardam ansiosos a continuação da Estrada em referência. Rincão feracíssimo, duma produtividade abundante, graças a uma irrigação cuidada e justamente subdividida bem merece o apoio e o carinho dos Poderes Públicos.

Não exageramos em afirmar mesmo que a construção da Estrada concorrerá para que o Mosteiro venha a ser um dos pontos turísticos do concelho mais frequentados, pois com as facilidades de acesso à Ribeira de Pêra, assás prolifera em peixe, não faltam, ali, os aficionados do desporto da pesca, onde poderão passar os « fins-de-semana » agradavelmente, e poderão apreciar concomitantemente os sítios de sugstivo encanto que se escondem nos recantos das curvas caprichosas da Ribeira.

## Capela do Cemitério

Podemos informar que a Junta de Freguesia vai, logo que o tempo o permita, recomençar os trabalhos de construção da Capela do novo Cemitério, que se arrastam há já um ano.

O seu acabamento impõe-se, pois, logo que esteja pronta, é lá que passarão a ser « encomendados » os cadáveres procedentes

## Nova Regulamentação do Trabalho

### na Indústria Metalúrgica e Metalomecânica

O Senhor Ministro das Corporações e Previdência Social homologou, por despacho de 19 de Dezembro findo, o contrato colectivo de trabalho para o pessoal da indústria metalúrgica e metalomecânica, celebrado entre os Grémios dos Industriais Metalúrgicos e Metalomecânicos do Norte, de Braga e do Sul, e os Sindicatos Nacionais dos Técnicos e Operários Metalúrgicos dos distritos de Aveiro, Braga, Bragança, Castelo Branco, Coimbra, Guarda, Leiria, Lisboa, Portalegre, Porto, Santarém, Setúbal, Viana do Castelo e Viseu, começando a vigorar na mesma data.

Por despacho ministerial também daquela data, foi alargado o âmbito daquela convenção colectiva aos restantes distritos e bem assim a todas as empresas singulares ou colectivas que tenham ao seu serviço profissionais das categorias previstas na convenção, qualquer que seja a actividade exercida por essas empresas.

Este despacho veio publicado no « Diário do Governo », II Série, de 21 de Dezembro p. p.

As empresas poderão adquirir exemplares do Contrato Colectivo de Trabalho no Grémio dos Industriais Metalúrgicos e Metalomecânicos que as abrange, ou no Sindicato Nacional dos Operários Metalúrgicos e Metalomecânicos do distrito do Porto.

de todas as povoações situadas a sul da freguesia, que assim evitarão deslocar-se à Igreja Paroquial.

## Carreta funerária

Por iniciativa do Presidente da Junta de Freguesia está-se procedendo a uma subscrição por toda a freguesia, destinada a custear a compra duma Carreta, cuja falta se tem notado grandemente, demais quando o transporte dos cadáveres se faz dos lugares mais distantes da sede da freguesia.

Pelas infrações que colhemos já a subscrição foi bem aceita pela freguesia, pois todos têm concorrido, consoante as suas disponibilidades, com manifesta boa-vontade.

Oportunamente daremos informes sobre os quantitativos recebidos pelas várias subcomissões locais.

## Doentes

Já se encontra em franca convalescência da grave doença que o acometeu há meses, o nosso amigo Sr. Manuel Dias das Neves, abastado proprietário em Lamaire Cimeira.

Também o nosso particular amigo, Sr. Francisco Tomás, funcionário aposentado da « Casa da Moeda », que há tempos passou a residir em Lisboa, junto de seu genro, Sr. Martinho Rodrigues, se encontra melhor dos seus padecimentos, o que gostosamente registamos.

Com os votos de boas melhoras auguramos lhes, sinceramente, um melhor Novo Ano.

## Visitas

De visita a suas famílias encontram-se entre nós, com curta demora, os nossos amigos, Srs. Manuel Dinis, Abílio Lopes Branco e Manuel Lopes Branco, da Salaborda Nova, conceituados negociantes de madeiras, em Lisboa, e bem assim o Sr. António Carvalho, de Moleiros. — C.

## ANÚNCIO

(2.ª publicação)

Faz-se público que pelo Juízo de Direito desta comarca de Figueiró dos Vinhos, nos autos de execução de sentença que António das Neves Lopes, casado, comerciante, residente na vila de Pedrógão Grande, desta comarca, move contra Maria da Conceição Caetano Rodrigues Pedroso e Maria da Assunção, v. úvas, aquela da vila de Pedrógão Grande e esta do lugar de Escalos do Meio, ambas desta comarca, correm éditos de vinte dias a contar da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos das executadas, para no prazo de dez dias, findo o dos éditos, deduzirem os seus direitos na mesma execução.

Figueiró dos Vinhos, 5 de Janeiro de 1961.

O Chefe da Secção,  
(Américo Castanheira)

Verifiquei:

O Juiz de Direito,  
(Abel Pereira Delgado)

Jornal « O Norte do Distrito » n.º 194, de 25-1-1961.

Nos próximos dez anos a indústria petrolífera — de acordo com o Presidente da Instituição Britânica de Engenheiros Civis — poderá incorrer num dispêndio de 50 000 milhões de libras, ou seja, o dobro dos gastos efectuados na década passada.

## CONCURSO de Temas Sociais e Corporativos

### promovido pelo Grémio Nacional da Imprensa Regional

O Júri do concurso de temas sociais e corporativos, promovido pelo Grémio Nacional da Imprensa Regional em colaboração com a Junta da Acção Social do Ministério das Corporações e Previdência Social, composto pelos Srs. Drs. Afonso Botelho, em representação da Junta da Acção Social, Rafael Pinto Basto, Jornalista da Imprensa Regional, e Nuno Rossini Rosado, em representação do Grémio Nacional da Imprensa Regional, resolveu premiar os seguintes trabalhos:

1.º — « Corporação e Classe », J. A. da Silva Baptista, publicado na « Defesa de Espinho », em 13-11-60;

2.º — « O Estado perante a crise de habitação », G. da Fonseca, publicado em « O Setubalense », 12-11-60;

3.º — « O problema dos acidentes de trabalho e das doenças profissionais em Portugal », Eng.º A. da Costa Pereira — « O Eco » (Pombal), em 13-10-60;

4.º — « Temas do passado e do presente » — J. L. Baptista Duarte — « Ecos de Manteigas », em 13-11-60;

5.º — « O pé descalço — uma achega estatística » — Dr. David Teixeira Dias, — « O Figueirense », em 12-11-60;

6.º a 10.º — « Dois espíritos diferentes », de Joaquim Duarte M. Canelas, « Voz Portalegrense », em 22-10-60;

« Justiça Social », de Rogério Reis, « Soberania do Povo » (A'gueda), em 22-10-60;

« Acidentes de trabalho e doenças profissionais », de Cândido Medina, « Notícias de Pombal », em 13-11-60;

« Consciência e Acção Corporativa », de Domingos José Galante, « Comércio de Leixões », em 13-11-60;

« Salário e Mão-de-obra », Rogério Reis, « Notícias de Mirandela », 18-11-60; e

11.º a 15.º — « Estatuto do trabalhador », Cândido Medina, « Notícias de Pombal », em 13-11-60;

« A família e os seus direitos », G. da Fonseca, « O Distrito de Setúbal » em 11-11-60;

« Esta palavra corporativismo », Capitão José Brandão Pereira de Melo, « Jornal de Sintra », em 6-11-60;

« O Corporativismo e o Estado », Morais de A'vila, « O Mensageiro », Leiria, em 12-11-60;

« Plano de Formação Social e Corporativa », Luís Sebastião Pires, « Notícias da Covilhã », em 12-11-60.

O prémio para a melhor reportagem foi atribuído ao trabalho « O desastre deu-se... », publicado no « Jornal de Barcelos », em 10-11-60, da autoria de Fernando Soares.

Foram ainda atribuídos prémios especiais, de acordo com o Regulamento, aos jornais « Defesa de Espinho » e « Jornal de Barcelos », por terem publicado os trabalhos classificados em primeiro lugar.

### Visado pela Comissão de Censura

Encomende à Tipografia deste jornal os impressos de que necessite.

Ficará bem servido.

# Pedrógão Grande

## Lagar da Gandra

Pelo Sr. Angelo Pereira foi construído, no sítio da Gandra, onde já existia um lagar de duas varas, um espaço lagar, apetrechado com os mais aperfeiçoados maquinismos modernos, constituindo, sem dúvida nenhuma, uma unidade industrial, no seu género, das mais perfeitas, digna, pois, de ser visitada por todos os que se interessam por esta tão importante indústria.

A sua inauguração realizou-se no dia 8, pelas 15<sup>h</sup> 30<sup>m</sup>, e a ela assistiram centenas de pessoas de todas as classes sociais que assim quiseram testemunhar ao Sr. Angelo Pereira a sua admiração pela sua obra, que fica a marcar no concelho como uma das de maior projecção económica.

Depois do Rev. P.º Ferreira ter procedido à cerimónia da bênção de todas as impecáveis dependências do lagar, que decorreu com a maior seriedade e compostura, foi aberto ao público que o encheu completamente, não se cansando de admirar as mais recentes inovações desta indústria e bem assim o funcionamento sincrónico de todas as máquinas que operam, no espaço de três quartos de hora, a transformação duma « moedura » de azeitona em azeite puro e bem espelhado, depois de convenientemente centrifugado.

Após a demorada visita, o Sr. Angelo Pereira, com a gentileza que lhe é peculiar, surpreendeu os assistentes com uma abundante e rica « merenda », servida numa das mais espaçosas dependências do lagar, onde não faltava nada desde o leitão às saboríssimas tortas, desde o peru aos filetes de peixe e às muitas variedades de doces e vinhos finos, em que se deliciaram cerca de duzentos convivas, na mais cordial harmonia.

As crianças e aos empregados foi servido também um suculento « lanche », noutra dependência, que decorreu, do mesmo modo, num ambiente de efusiva alegria.

Finalmente, no meio dum comunicativo entusiasmo, como se deve calcular, iniciaram-se os brindes, tendo os Srs. Professores António e Afonso Lopes da Costa, em nome da freguesia de Vila Facaia, felicitado o Sr. Angelo Pereira, pela sua arrojada iniciativa, congratulando-se pela inauguração desta sua obra de modernas características e enaltecendo ao mesmo tempo o esforço despendido, dadas as

condições da sua operosa vida, para possibilitar a sua execução, que vincava bem a ténpera do Sr. Angelo Pereira, no campo industrial, obra esta que em muito vinha valorizar a nossa ridente região, aliás tão escassa em empreendimentos desta natureza.

Em seguida falaram os Srs. Prof. J. Rodrigues e P.º Serafim, de Pedrógão Pequeno, que foram unânimes em vincar a forte personalidade de Angelo Pereira, nos mais dispares campos de acção e que jamais se recusara a patrocinar as pretensões justas da nossa região, exortando-o ao mesmo tempo a lembrar-se de Pedrógão Pequeno, que foi a terra que lhe serviu de berço e que, por isso mesmo, esperavam não olvidasse nos seus momentos cruciais.

O Sr. P.º Ferreira, em seu nome pessoal e em nome da Câmara, felicitou calorosamente o Sr. Angelo Pereira pela realização deste substancial empreendimento, que veio preencher uma lacuna na nossa região.

Sublinhou também, em palavras vibrantes e cheias de verdade, o contributo de Angelo Pereira, como vice-presidente da Câmara, para a consecução dos melhoramentos por que tanto anseia o concelho.

Brindou pela sua saúde, de sua Ex.ª Família e pelas suas propriedades, no que foi fartamente correspondido pela numerosa assistência.

Finalmente falou o Sr. Angelo Pereira, que, comovidamente, agradeceu a comparência de todas as pessoas que, nesta hora alta, corresponderam ao seu convite, constituindo isso para ele um aliciente incentivo para a realização de outros possíveis melhoramentos.

Numa linguagem bem expressiva de íntimo contentamento e boa disposição, disse ainda que, embora fundamentalmente ligado à sua terra adoptiva — Pedrógão Grande — onde tinha a sua Casa Agrícola e bons amigos, não esquecia a sua terra-natal — Pedrógão Pequeno, à qual o prendiam sagrados laços de sangue e velhas amizades.

E no meio de efusivas saudações e numerosos vivas, terminou aquela festa, dum singular brilhantismo, constituindo por isso mesmo um iniludível índice de progresso da nossa terra. — C.

Denunciar o contrabandista não é uma acção torpe, é um dever.

## Atenção, estimados Clientes!

A CASA DO GUSTAVO está ao vosso inteiro dispor, com saldos de artigos para Inverno.

Lindas Flanelas para Robes, que eram ao preço de 11\$00 e 12\$00, saldaram-se agora a 7\$00.

Flanelas para Pijamas e Ceroulas, cujos preços eram de 11\$00, saldaram-se a 8\$00.

Outro lote de lindas Flanelas para Robes, que eram de 18\$00, salda-se a 12\$00.

Não esqueçam: é no GUSTAVO!

CASA Gustavo Coelho Godet

Janeiro de 1961

em FIGUEIRÓ DOS VINHOS

*Manuel Alves da Piedade*  
Médico

CLINICA GERAL

Telefone 98

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

*Escola de Condução "Figueiró"*

Instalada no Edifício da Estação de Serviço Cabeço do Peão  
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

TELEFONE 78

DE *Albertino de Oliveira Sousa*  
(COIMBRA)

**Ligeiros e motociclos amadores**

A cargo do instrutor Sr.

*António dos Santos Banhudo*

**TERRABELA-HOTEL**

UM DOS MELHORES DA PROVÍNCIA  
INSTALAÇÕES MODERNAS

BAR — CAFE — RESTAURANTE — BILHARES



Serviços de Casamentos e Baptizados

PREÇOS ESPECIAIS



FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Telefone 55

O ÚNICO

**PÃO-DE-LÓ**

QUE SE VENDE EM TODO O  
MUNDO PORTUGUÊS É O DA

Fábrica de Santo António dos Milagres

DE

**Figueiró dos Vinhos**

Telefone 50

**NECCHI**

A MÁQUINA DE COSTURA  
DE FABRICAÇÃO ITALIANA  
E REPUTAÇÃO MUNDIAL  
**TRÊS MODELOS**  
EM EXPOSIÇÃO NO AGENTE  
PARA OS CONCELHOS DE  
**ALVAIÁZERE, ANSIÃO,  
CASTANHEIRA DE PÊRA,  
FIGUEIRÓ DOS VINHOS,  
PEDRÓGÃO GRANDE  
E SERTÃO**

**ANÍBAL SILVEIRA HERDADE**

EM  
FIGUEIRÓ DOS VINHOS  
TELEFONE N.º 43

**NECCHI** A MÁQUINA  
DE COSTURA  
SÓLIDA, PERFEITA E DE DURAÇÃO  
ILIMITADA

**BENEFICIAMENTOS**



BAR VON GILGE, L.P.O. 7881

Além de outros prémios, este  
nosso reprodutor já conquistou,  
em exposições nacionais e inter-  
nacionais, 6 medalhas douradas  
de 1.ª categoria — EXCELENTE  
— e 3 traças do MELHOR EXEM-  
PLAR DA CLASSE.

Contratam-se cobrições, de ca-  
delas Pastor Alemão, por este  
padreador.

**CANIL DE FIGUEIRÓ  
DOS VINHOS** — Apartado  
2825 — Lisboa 2.

O  
TELEFONE

**5**

INSTALADO NA PRA-  
ÇA DE AUTOMÓVEIS,  
ATENDE TODOS OS  
DIAS E A QUALQUER  
HORA.

CHAMADAS PARA

**AUTOMÓVEIS  
DE ALUGUER**

*Joaquim J. Fernandes*

MÉDICO MUNICIPAL

Consultório frente à AVENIDA SALAZAR

Telefone 38

Figueiró dos Vinhos

**TRILHO Y BLANCO**

MÉDICO-ESPECIALISTA

Ouvidos - Nariz - Garganta

Consultas no Hospital de  
Figueiró dos Vinhos, nas  
1.ª e 3.ª quartas-feiras de  
cada mês, às 9h 30m.

**GARAGEM**

**ALUGA-SE**

Na Rua Dr. Manuel de  
Vasconcelos, n.º 3.  
Francisco Ferreira.

**VENDE-SE**

quinta muito bem situada,  
dentro da vila de Figueiró  
dos Vinhos, composta de  
terras de sementeira com  
abundância de água, árvo-  
res de fruto, videiras, oli-  
veiras e casa de habitação.

Trata: Dr. Quaresma Fer-  
reira, Advogado, Figueiró  
dos Vinhos.

**VENDEM-SE**

terrenos com pinheiros e  
eucaliptos, situados no Vale  
das Carvalhas — Espinhal.

Informa: Manuel Joaquim,  
Moninhos Fundeiros — Fi-  
gueiró dos Vinhos.

**Apenas por esc. 100\$00 mensais**  
**"antares micron"**

A ÚNICA MÁQUINA DE ESCREVER PORTÁTIL  
COM CARRO GRANDE, O QUE LHE PERMITE PREENCHER UMA LETRA  
COMERCIAL DE PONTA A PONTA SEM DOBRAR!!!

Fita de duas cores - Dispositivo para Stencil  
Solta-barras - Teclas plásticas  
com os caracteres embutidos - Garantia absoluta  
Assistência geral eterna!

Findo o prazo de garantia é absolutamente grátis  
uma revisão geral, limpeza e lubrificação

Agente exclusivo para o concelho de Figueiró dos Vinhos:

**CASA DE SANTO ANTÓNIO**

DE *João David Campos*

Telefone 62 — FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**SOSIQUE**

O calçado ideal para os  
que desejam um  
bom sapato

4

**VEZES MAIS BARATO  
PORQUE DURA**

4

**VEZES MAIS**

DEPOSITÁRIO EXCLUSIVO  
NO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS:

*João David Campos*



**Lusalite**

(Marca Registrada)

AGENTE E DEPOSITÁRIO

NOS CONCELHOS DE:

Figueiró dos Vinhos — Pedrógão  
Grande — Castanheira de Pêra  
e Ansião

Cimento «LIZ»

Cal Hidráulica «MARTINGANÇA»

Cimento branco «CIBRA»

**ANÍBAL SILVEIRA HERDADE**

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

TELEF. 43

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**ÓLEOS VEEDOL**

Tinta para pintar paredes **MURÁGUA**

Materiais sanitários e seus pertences  
Tubo de ferro galvanizado, grés, fibrocimento  
Ferro para cimento armado, pregaria, estafe  
Gesso - Carbonil - Tintas e vernizes

**TELHA - TIJOLO - ADUBOS**

# ANSIÃO

No Clube dos Caçadores de Ansião, realizou-se, no dia 12 do corrente mês, a eleição dos corpos gerentes para o triénio de 1961 a 1963, tendo sido eleitos para os cargos de presidentes da Assembleia-Geral, do Conselho Fiscal e da Direcção, respectivamente, os Srs. Drs. Vítor António Duarte Faveiro, Director-Geral das Contribuições e Impostos, Fernando Nogueira Travassos e Adriano Carvalho.

Também se realizou a eleição para os corpos gerentes da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Ansião, para o corrente ano, tendo sido eleitos os seguintes elementos:

## DIRECÇÃO

Presidente: Dr. Manuel Maria de Melo Júnior; Vice-Presidente: João Lucas Afonso Lopes; Tesoureiro: César Augusto da Silva Gonçalves Nogueira; 1.º Secretário: José Lopes da Fonseca; 2.º Secretário: Fernando Araújo Miranda; 1.º Vogal: Armando Maria Coutinho; 2.º Vogal: Germano Simões Pires.

## CONSELHO FISCAL

Presidente: Júlio José da Silva; Vice-Presidente: António Maria Caseiro; Secretário-relator: Aníbal Mendes Firmino.

## ASSEMBLEIA-GERAL

Presidente: Dr. Vítor António Duarte Faveiro; Vice-Presidente: Albino Simões (Professor); 1.º Secretário: Júlio da Silva Rodrigues; 2.º Secretário: Fernando Rodrigues da Silva.

## Donativos a favor da construção do Hospital Sub-regional, em Ansião

É particularmente relevante o carinho com que foi recebida a notícia da decisão tomada pela Mesa da Misericórdia, de colaboração com a Câmara Municipal e com o Grupo de Inicialização e Melhoramentos do concelho de Ansião, no sentido de se encetar a angariação de fundos para a construção do hospital Sub-regional na sede do concelho.

Dão prova desse carinho os números abaixo indicados.

O que a princípio parecia um sonho pode já considerar-se uma realidade.

Com o devido respeito e admiração pelo contributo benfazejo com que todos os Ansienses e amigos de Ansião têm apoiado esta tão importante iniciativa, é-nos profundamente grato salientar a acção desenvolvida em prol desta obra pelo ilustre ansianense Ex.º Sr. Dr. Vítor António Duarte Faveiro, Director-Geral das Contribuições e Impostos e pela Sua Ex.ª Esposa, D. Clarisse Gouveia Faveiro. Suas Ex.ªs têm sido incansáveis. Sem dúvida, muito lhe ficaremos a dever, não só pelo seu grande prestígio como pelo seu incondicional apoio, tendo-se entregado a esta causa de beneficência, sem desfalecimentos, sem hesitações, sem receio de enfrentar desilusões ou sacrifícios de qualquer espécie.

Dr. Vítor Faveiro	2000\$00
Dr. Adriano Rego	2000\$00
Dr. Alfredo Silveira	1500\$00
Dr. Manuel J. F. da Cruz	800\$00
Sr. José Lopes da Fonseca	2000\$00
Sr. César Augusto da S. G. Nogueira	700\$00
Dr. Fernando N. Travassos	2000\$00
Sr. Adriano Marques	2000\$00
Adriano M. Caseiro	2000\$00
Júlio da Silva Rodrigues	1000\$00
José Lucas A. Lopes	2000\$00
Júlio José da Silva	5000\$00
Albino Simões	2000\$00

Dr. Manuel M. de Melo Júnior	1000\$00
Sr. Adriano de Carvalho	5000\$00
António Maria Caseiro	2000\$00
Fernando José da Silva	2000\$00
Dr. Alvaro Lopes	2000\$00
Sr. Anastácio G. Monteiro	2000\$00
Arcepreste Carlos Barata	500\$00
Dr. Alberto Rego	1000\$00
Sr. António Franco	2000\$00
Alfredo Caetano da Silva	1500\$00
António Margarido	5000\$00
António Gaspar	2000\$00
José H. Morgado	500\$00
José André	1000\$00
Armando Maria Freire	500\$00
Alfredo Simões	1000\$00
Dr. Valentino de Sousa	1000\$00
Sr. Manuel Duarte	500\$00
Francisco José da Silva	2000\$00
Acúrcio César Monteiro	500\$00
Arriano Freire da Paz	750\$00
Alberto Maria Caseiro	500\$00
Carlos Antunes	200\$00
Américo Ga-pur	1000\$00
Manuel Teixeira	500\$00
João Ferreira	500\$00
Alfredo Mendes Calado	500\$00
Fernando M. Calado	500\$00
José Rodrigues (carteiro)	500\$00
José Rodrigues Valente	2000\$00
Armando G. Coutinho	500\$00
Fernando G. da Silva	1000\$00
Acácio Alves	1000\$00
João Duarte da Silva	500\$00
Acácio Costa	1000\$00
Moisés A. Lourenço	500\$00
Domingos Carvalho	500\$00
Eusébio Nunes (filhos)	500\$00
António Ferreira	1000\$00
Fernando Rosa (S. Tiago)	750\$00
Nicolau da Silva (Escampado)	500\$00
Aires Dias Gaspar	1000\$00
Carlos Freire da Paz	500\$00
Ilídio Freire da Paz	500\$00
João Gaspar (brasileiro)	500\$00
António Antunes	500\$00
Adelino José da Silva	2000\$00
Manuel G. Silva (Chão de Couce)	500\$00
Manuel Monteiro	500\$00
Dr. Eduardo S. Marques	1000\$00
Sr. Prof. Carlos Reis	500\$00
Albertino M. Coutinho	2000\$00
José G. Coutinho	500\$00
Aníbal Firmino	500\$00
Serafim F. Repolho (Cavadas)	1000\$00
António Meneses (tesoureiro)	500\$00
Fernando Valente	500\$00
José Lopes (Ansião)	1000\$00
Abílio F. Valente (S. Tiago)	500\$00
Adelino dos S. Bairrada	1000\$00
Prof. Elísio M. Oliveira	1000\$00
Artur Maria Coutinho	500\$00
Paulette Santos	500\$00
Adolfo Paz (S. Finanças)	1500\$00
António Paz (Tesour.)	1500\$00
Manuel Marques	800\$00
António Marques	1000\$00
Armando M. Coutinho	500\$00
Francisco Veiga	1000\$00
José S. Nogueira	500\$00
Artur Simões	500\$00
João Pires Santiago	500\$00
Félix S. Branquinho	1500\$00
Padre Gabriel D. Martins (S. Tiago)	500\$00
Alberto S. Pires	1500\$00
Diamantino M. Ferreira	1500\$00
Artur Rodrigues (Albarrol)	500\$00
Artur Paz	500\$00
Fernando Miranda	500\$00
João Monteiro	500\$00
Manuel M. Silva	500\$00
Francisco Lopes (V. Mo)	500\$00
Café Valente (irmãos)	1000\$00
João G. Silva J. (Lisboa)	500\$00
Fernando S. S. Santos	500\$00
Dr. Mário L. Ribeiro	5000\$00
Américo Gonçalves (Tesoureiro)	1000\$00
José Bernardo (Chão de Couce)	500\$00
Manuel Gaspar (bras.)	1000\$00
Francisco S. Santos	500\$00
João Freire (Mart. Vaqueiro)	500\$00
Alberto Simões	500\$00
Padre Abel Duarte (Almoster)	500\$00
Dr. Fernando Lima (Delegado)	500\$00
Junta de Freg.ª de Ansião	2000\$00
Sr. Abílio R. Varanda (Casa Nova)	500\$00
Adriano Reis (Esp. Fin.)	500\$00
Manuel S. Calado	500\$00
Adriano Rodrigues	200\$00
Estêvão Duarte (Ansião)	400\$00
António Freire	100\$00
Contribuição da Misericórdia, em dinheiro	50000\$00
Idem em terreno	100000\$00
Montante attingido até esta data, numa subscrição aberta em Lisboa	57000\$00
Um consultório médico com todo o recheio mobiliário	25000\$00
<b>Total</b>	<b>360000\$00</b>

## Baptizado

Na maior intimidade, efectuou-se no dia 29 de Dezembro findo, em Fátima, a cerimónia do baptismo do Menino Pedro José Lacerda Morgado Fernandes de Carvalho, filhinho estremecido da nossa conterrânea, Sr.ª D. Maria Teresa de Araújo Lacerda Morgado Fernandes de Carvalho, e do nosso querido e ilustre amigo, Sr. Dr. José Alberto da Gama Fernandes de Carvalho, distintíssimo Assistente da Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra.

Foram padrinhos a avó paterna, Sr.ª D. Raquel da Gama Fernandes de Carvalho, e o avô materno, Sr. Dr. Joaquim Alves Morgado, nosso querido Director.

O celebrante foi o Rev. Padre José Saraiva, Pároco da nossa freguesia.

Ao neófito Pedro José auguramos uma longa e venturosa vida, e a seus familiares, especialmente pais e avós, apresentamos os melhores cumprimentos de parabéns.

## Correio dos assinantes

Por intermédio de seu pai e nosso estimado amigo, Sr. Sebastião Baptista, dos Chãos, tivemos notícias dos nossos prezados amigos e assinantes, Srs. José Simões Baptista e João Baptista, residentes na província ultramarina de Moçambique.

Muito gratos pela gentileza, bem como pela regularização das suas assinaturas.

## Casa do Povo de F. dos Vinhos

### AVISO

Para os devidos efeitos e fins convenientes, avisa-se o público que, por Alvará de 4 de Janeiro corrente, foi concedido a este Organismo o exclusivo de pesca desportiva no Rio Zêzere, no troço limitado a montante pelo paramento de jusante da Barragem da Bouçã, e a jusante pela secção do mesmo rio, 50 metros a jusante da confluência da Ribeira de Provença.

Mais se avisa que, nos termos do Decreto-Lei n.º 17900, de 27-1-1930, ninguém poderá ali fazer o exercício da pesca sem que esteja munido da competente licença a passar pelos Serviços Hidráulicos e por esta Casa do Povo, sob pena de incorrer na aplicação das sanções cominadas na lei.

Figueiró dos Vinhos, 22 de Janeiro de 1961.

### A DIRECÇÃO

O contrabando é um delito contra a Economia Nacional.

## VENDEM-SE

2 propriedades sitas aos Cantos «Ribeira de S. Pedro» e 3 sitas no Cabreiro, com muitas oliveiras, videiras, água de pé e poços e boa terra de sementeira. Informa a Redacção.

Contamos também com os sempre infalíveis concidadãos residentes nas nossas Províncias Ultramarinas, no Brasil, na América, na Venezuela ou noutro país, a que nos dirigiremos oportunamente.

Numa data próxima se fará publicidade dos contribuintes da lista de Lisboa. — C.

## Conferência em Leiria

Por iniciativa da Delegação Distrital de Leiria da M. P., o Sr. Prof. Dr. Joaquim Moreira da Silva Cunha, Comissário-Nacional-Adjunto da M. P. para o Ultramar, profere, no Ginásio da Escola Industrial e Comercial de Leiria, pelas 21 horas do dia 28 do corrente, uma conferência subordinada ao tema «Portugal perante as Nações Unidas», especialmente destinada aos Directores e Corpos Docentes de todos os estabelecimentos de ensino, dirigentes e filiados da Mocidade Portuguesa do Distrito de Leiria.

Assistem à conferência os Srs. Subsecretário de Estado da Educação Nacional, Comissário e Assistente-Nacional da M. P., tendo sido convidadas as autoridades locais e distritais.

## Casamento

Na Igreja paroquial de Ponte de Sor, realizou-se no dia 18 p. p. o casamento da Menina Margarida Cortiço da Silva, natural daquela vila, com o nosso conterrâneo e prezado amigo, Sr. Carlos Dias Paiva, das Bairradas, que exerce a sua actividade em S. Tomé e tem estado entre nós, desde há meses, em gozo de férias.

Foram padrinhos da noiva a Sr.ª D. Adelina Dias Sanganha e o Sr. João Sanganha; do noivo, a Menina Antónia Maria Cortiço da Silva e o Sr. Manuel Estêvão da Silva.

Aos noivos, que devem embarcar para S. Tomé no próximo dia 28, apeteçemos as maiores felicidades.

## Freguesia da GRAÇA

### Doentes

— Em virtude de ter sido acometido de doença súbita esteve de cama durante alguns dias o Sr. Joaquim Pires, de Casal dos Ferreiros, assinante de «O Norte do Distrito», encontrando-se já em franca convalescença.

— Por motivo de doença, que inspira certos cuidados, encontra-se internado num Hospital Regional o Sr. Isidro Baptista, de Covais.

Fazemos votos pelas suas rápidas melhoras.

## Augusto Carvalho

No lugar da Lavandeira, onde residia, faleceu no dia 13 do corrente o nosso estimado amigo, Sr. Augusto Carvalho, proprietário, de 67 anos, que era casado com a Sr.ª Conceição Dias.

Figura que gozava da estima geral do meio, o extinto era pai extremo das Sr.ªs Maria Dias de Carvalho, casada com o Sr. Manuel Carvalho, Aurélia Dias de Carvalho, casada com o Sr. Almerindo da Conceição Francisco, residentes em África, Damasília Dias de Carvalho, esposa do nosso prezado amigo e assinante, Sr. Raul da Conceição Portela, residentes em Almada, e Maria Rosa Dias de Carvalho, falecida, que era casada com o Sr. Manuel da Conceição Santos, da Lavandeira, e do Sr. José Dias de Carvalho, casado com a Sr.ª Maria David. Era ainda irmão do nosso particular amigo e assinante, Sr. Manuel Carvalho, proprietário e residente na Lavandeira.

Sentidos pêsames à família enlutada.

## CAMPEONATO NACIONAL

### DE FUTEBOL

### III DIVISÃO

Como anunciámos no último número, o Campeonato da III Divisão Nacional teve início no dia 15 p. p.

O representante da nossa terra, embora derrotado, não saiu diminuído desse primeiro encontro.

O jogo desenvolveu-se dentro das normas da correcção, a arbitragem foi boa (embora tenha averbado um golo a mais, o 2.º, a favor do *Alcobaça*, por marcação «fora do jogo»), mas o resultado que mais se ajustaria à partida realizada deveria traduzir-se pela diferença de 2 golos (o 1.º foi um «frango» oferecido pelo nosso guarda-redes).

As «lesões» não deixaram alinhar Antero, Raul e Roberto, três «pedras» que fizeram falta no conjunto.

E' digna de louvor a atitude tomada pelos dirigentes e maçagistas do *Alcobaça*, que colocaram os seus préstimos ao dispor dos jogadores da *Desportiva*. O *Alcobaça* demonstrou bem que o Desporto, mesmo em pugnas de campeonato, não deve excluir, nunca, o bom comportamento dos antagonistas.

No domingo passado e após uma primeira parte sem golos, em que a *Desportiva* teve duas ou três ocasiões de marcar, o jogo foi interrompido em virtude da chuva abundantíssima que caía e tornou o campo impraticável.

A *Desportiva* agradou, plenamente, naquela metade do jogo, com especial referência para o guarda-redes Inácio.

Dos três restantes encontros, só se realizou o «Naval-Lousanense», pela mesma razão que impediu o de Figueiró.

### Resultados

#### 1.ª jornada

Lousanense-0, Marialvas	-0
Alcobaça	-4, A. Desportiva-0
Mirense	-4, Norte e Soure-2
Naval	-4, Nazarenos -1

#### 2.ª jornada

Nazarenos-3, Lousanense-1

### Classificação

	J	F. C.	P
1.º - Alcobaça	1	4-0	2
2.º - Naval	1	4-1	2
3.º - Mirense	1	4-2	2
4.º - Nazarenos	2	4-5	2
5.º - Marialvas	1	0-0	1
6.º - Lousanense	2	1-3	1
7.º - Norte e Soure	1	2-4	0
8.º - A. Desportiva	1	0-4	0

### Os próximos jogos

#### 3.ª jornada

(29 de Janeiro):

Mirense	- Marialvas
Alcobaça	- Lousanense
Naval	- A. Desportiva
Nazarenos	- Norte e Soure

#### 4.ª jornada

(5 de Fevereiro):

Marialvas	- Naval
Lousanense	- Mirense
Alcobaça	- Nazarenos
A. Desportiva	- Norte e Soure

Denuncie o contrabandista!